

DOMINGO DE RAMOS

Onde não se celebra a Eucaristia, as comunidades reunir-se-ão com os ministros da Palavra, fora da igreja, conforme o guião adaptado para estas circunstâncias:

- Leitura da entrada de Jesus em Jerusalém,
- Pedido a Deus que abençoe aqueles ramos,
- Procissão para a igreja,
- 1ª Reflexão
- leituras do dia,
- leitura da Paixão (3 leitores) reflexão

Naquele dia, o povo de Jerusalém levantou-se apressadamente e saiu para as ruas muito cedo.

Era **Jesus Cristo** que vinha a caminho da cidade, triunfalmente montado num burrinho.

Era aquele mesmo Jesus que havia percorrido toda a Judeia arrebatando as multidões, fazendo prodígios, curando doentes e perdoando pecados. Esse mesmo vinha agora ali, humilde e sorridente a caminho da cidade traiçoeira onde escribas e fariseus, cheios de orgulho, roídos de inveja e cegos de paixão, tramavam a Sua morte.

Mas o povo, indiferente, saiu para as ruas, trepou às árvores, arrancou verdura, empunhou ramos de palmeira e de oliveira, estendeu os próprios mantos no chão, para que Jesus passasse sobre eles e, num entusiasmo louco, em que sobressaíam as vozes de crianças e das mulheres, todos cantavam com alegria:

“Hossana ao Filho de David!

Bendito seja o que vem em nome do Senhor!”

Todos se encaminham para a igreja, em procissão ou em cortejo, cantando,

Dentro da igreja REFLEXÃO:

Aquele Jesus que sempre recusou homenagens e honrarias, é aquele mesmo Jesus que tomou a iniciativa de entrar em triunfo na cidade de Jerusalém.

Aceitou as aclamações espontâneas das crianças e do povo, para que o mundo saiba, pelos séculos fora, que é realmente Rei e Senhor dos corações e o único que lhes pode dar a paz!

Tudo isto aconteceu na mesma terra e na mesma cidade de Jerusalém que hoje anda em guerra sangrenta com a Palestina, Irão, Líbano...

Que contrastes: Paz... guerra... ódio... morte... fome... famílias desfeitas... crianças a morrer!...

Oxalá que os ramos de oliveira, agitados hoje, por milhões de mãos, em todos os recantos do mundo, sejam uma certeza de paz futura, para esta pobre humanidade, cansada de guerras e ódios!

Desta passagem da vida de Jesus temos duas grandes lições a tirar:

- 1ª - A verdadeira grandeza está na simplicidade da vida e no amor aos nossos irmãos;
- 2ª - Só a aceitação de Cristo como Rei e Senhor das nossas vidas, nos poderá alcançar a paz e a alegria de viver.

Introdução à leitura da Paixão:

A Liturgia de hoje projecta-nos também para dentro da Paixão e Morte do Senhor!

O mesmo povo que O aclamou, precisamente o mesmo, enganado e desorientado por meia dúzia de cabecilhas, foi gritar diante do Pretório de Pilatos:

«**Crucifica-O! Crucifica-O!**»

Vamos ouvir a leitura da Paixão...

REFLEXÃO, no fim:

Hoje, a história da Paixão de Cristo continua a repetir-se!

A igreja que é o Seu Corpo Místico, continua no mundo a Sua Paixão dolorosa.

O Papa, os Bispos, os Padres são em muitas partes do mundo, incompreendidos, olhados com desprezo e rodeados de preconceitos. **A Paixão de Cristo continua!**

Em várias regiões do mundo já não se pode ser cristão, já não é permitido acreditar em Deus e entrar numa igreja. **A Paixão de Cristo continua!**

A inocência das crianças, que Jesus defendeu com tanta firmeza, é todos os dias manchada diante da complacência de tantos responsáveis, pelo destino do mundo! **A Paixão de Cristo continua!**

A família, essa instituição sagrada que Jesus elevou a Sacramento, para ser um ninho da paz, da alegria e da esperança, transformou-se, para muitos, numa ligação sem alma,

sem espírito, sem lei, sem destino, sem honra, numa vergonha para o mundo civilizado. **A Paixão de Cristo continua!**

Há crianças e velhinhos que passam fome; há famílias que vivem em buracos como bichos; há doentes que não têm dinheiro, nem remédio, nem esperança de cura; há filhos atirados ao lixo; há políticos, governantes, banqueiros e homens de negócios corruptos a roubarem o que é de todos; há ricos que gastam fortunas numa festa ou num prazer: **A Paixão de Cristo continua!**

....

Entramos hoje na Semana Santa!

Nesta Semana, vamos reviver o maior drama da história do mundo: **O Filho de Deus, Jesus Cristo foi condenado à morte e pregado numa cruz.**

Pregado na cruz, suspenso entre o céu e a terra, Cristo gritou: **Tenho sede!**

Este grito, de Cristo agonizante, ressoa no mundo há 21 séculos e ressoará pelo tempo fora enquanto houver homens sem coração.

Escutemos este apelo de Jesus: **Tenho sede!**

Ele que é o Senhor das fontes e dos regatos, das nascentes e dos rios, e apesar disso, **tem sede!**

Sede, não da nossa água, mas da nossa adesão a Ele!

E enquanto não lhe dermos a nossa adesão, este Seu lamento não mais deixará de ressoar dentro da nossa consciência:

Tenho sede!